

**PREFEITURA DE OURO PRETO**

Praça Barão do Rio Branco, 12 - Pilar

Ouro Preto/MG - 35400-000

(31) 3559-3200

**OURO  
PRETO**

www.ouropreto.mg.gov.br

**PREFEITURA DE OURO PRETO****OFÍCIO 001105/2023**

Ouro Preto, 19 de maio de 2023.

**RESPOSTA INDICAÇÃO 96/23**

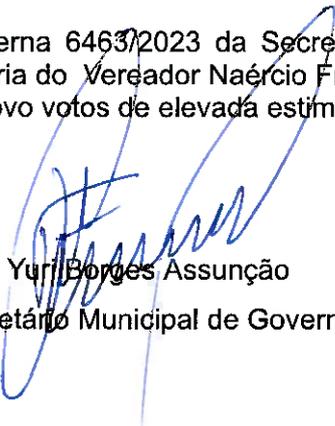
A Sua Excelência o Senhor  
Vereador José Geraldo Muniz  
Presidente da Câmara Municipal  
Ouro Preto - MG

Excelentíssimo Senhor,

Encaminho a Comunicação Interna 6463/2023 da Secretaria Municipal de Educação em resposta à Indicação 96 /23 de autoria do Vereador Naércio França .

Sem mais para o momento, renovo votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

  
Yuri Borges Assunção

Secretário Municipal de Governo

**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO**





500000018204

# Câmara de Vereadores de Ouro Preto

CUIDANDO DO NOSSO MAIOR PATRIMÔNIO: AS PESSOAS  
Gabinete do Vereador Naércio França



**INDICAÇÃO: 96/23**

Câmara Municipal de Ouro Preto  
Protocolo

Nº 39296  
Correspondência Recebida  
Em 12/04/23  
Ass. VERA Hs e 12:18 Min

À Mesa Diretora da  
Câmara Municipal de Ouro Preto

Senhor Presidente,

Solicito a Vossa Excelência, nos termos regimentais desta Casa, que após ouvido o Plenário, seja a presente INDICAÇÃO encaminhada ao Prefeito Municipal solicitando que estude a possibilidade de instalação de detector de metais e de contratação de vigias nas escolas municipais de Ouro Preto, visando maior segurança para os alunos, professores e funcionários.

Justificativa:

Tal solicitação se faz necessária e urgente considerando o crescente número de ataques nos estabelecimentos de ensino, no qual alunos, professores e funcionários são agredidos com instrumentos de ataque como facas e até armas de fogo, entre outros objetos.

Comprovadamente, os detectores de metais reduzem a probabilidade da entrada de objetos que sirvam de apoio ao cometimento de tais atos infracionais.

Sala de Sessões, 11 de Abril de 2023.

NAERCIO FRANCA Assinado de forma digital  
por NAERCIO FRANCA  
FERREIRA:079043 FERREIRA:07904335670  
35670 Dados: 2023.04.11 15:53:06  
-03'00'

Vereador Naercio Ferreira - REP

  
Alessandro - Sandrinho  
Vereador  
Câmara de Ouro Preto

Câmara de Ouro Preto  
Vereadora  
Lilian França

APROVADO em sessão de 11/04/2023

Por \_\_\_\_\_

Sala das Sessões, 11 de abril de 2023

Naercio Ferreira

Com 09 votos a favor e 02 votos em abstenção

AP = Lílian, Marinho, Bunga, Leticia, Itamar



Ouro Preto



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
Rua Hugo Soderi, s/n - Saramenha  
Ouro Preto/MG - 35400-000  
(31) 3559-3325

OF: 1049



www.ouopreto.mg.gov.br

## PREFEITURA DE OURO PRETO

Comunicação Interna n° 6463 /2023  
Ofício Gabinete SME-OP n° 188 /2023

Ouro Preto, 03 de Maio de 2023.

**Ilmo. Sr. Yuri Borges Assunção**  
**Secretário Municipal de Governo**

**Assunto: Resposta à Indicação n°. 96/2023.**

Prezado Secretário,

Em resposta à Indicação supramencionada, enviada pela Colenda Câmara de Vereadores de Ouro Preto, é a presente Comunicação para esclarecer o que se segue e solicitar a remessa à Casa Legislativa Municipal:

A Secretaria Municipal de Educação informa que está previsto no processo de licitação que está em andamento a contratação de vigias para escolas municipais de maior complexidade.

Sobre a instalação de detectores de metal nas escolas, há que se ressaltar vários aspectos que envolvem esta questão. Mesmo aparentando uma questão simples, estamos lidando com questões complexas. Por vezes ações que trazem a aparência de segurança pode, por vezes, levar a um aumento da insegurança social. Principalmente quando falamos de medidas tomadas com um imediatismo desnecessário. Antes da decisão sobre tal medida drástica deve haver uma reflexão do contexto e dos possíveis efeitos gerados por ela.

Os vereadores não devem perder de vista que estão lidando com crianças e adolescentes que estão em formação. Toda alteração, seja estrutural, didática ou pedagógica, tem de se ter em mente os efeitos gerados nos alunos, para que não geremos prejuízos irreparáveis para eles.

A psicologia da educação, área da ciência estudada por pedagogos e psicólogos, nos ensina que os jovens em formação têm uma percepção de mundo



## PREFEITURA DE OURO PRETO

muito distinta da nossa. Isso por lidarem com um mundo que sempre lhes surpreendem com algo novo, podendo gerar interpretações de amplitude reduzida ou ampliada, por vezes até mesmo inesperada, sobre um fato ou mudança.

O desenvolvimento dos alunos no ensino fundamental se dá em vários níveis, desde a questão da matéria até mesmo sua postura como cidadão adulto tem reflexo em seus aprendizados nesta fase. E boa parte deste aprendizado ocorre de forma indireta, a partir de como eles são tratados, de como a estrutura física está disposta. Um psicanalista falaria que eles aprendem a partir do inconsciente, ou seja, um aprendizado que se torna da pessoa e é acessado a todo o momento.

Tendo isso em vista, vamos refletir sobre colocar detectores de metal nas escolas. A instalação de detectores de metais nas escolas, em uma visão pedagógica, geraria prejuízos incalculáveis para a formação das nossas crianças. Isso pelo fato de que, como já exposto, eles aprendem a partir de ações, se desde pequenos eles são tratados como criminosos, passando por detectores de metais, por exemplo, a probabilidade desta ideia se instalar nas mentes de nossas crianças é real. Podendo gerar uma geração perdida, onde eles se compreendem como criminosos, logo não procurarão construir junto a sociedade, mas sim procurar meios ilícitos para viver.

Mas não é somente este provável problema gerado por tal prática. Com ações como essa, os alunos poderão desenvolver transtornos psicológicos graves, como ansiedades e crises de pânico. Pois ter um detector de metal ou seguranças dentro da escola, pode aparentar trazer segurança, mas o que traz é a certeza de insegurança. Isso pelo fato de a criança ver que há a necessidade de tantas formas de bloqueios contra o mundo que o cerca (muro, câmera, segurança, detectores de metais, etc.) ela pode gerar fobias sociais ou transtornos psicológicos/psicossomáticos. A provável percepção dos alunos não será a esperada, qual seja, "estou mais seguro", mas perceberão ou que "o mundo é violento e devo me esconder dele", gerando as doenças psicológicas, ou "o mundo



## PREFEITURA DE OURO PRETO

me vê como criminoso” gerando um adulto propenso ao mundo do crime. Em qualquer das possibilidades, nenhuma delas nos levaria a formar um cidadão realmente apto para viver e se desenvolver na sociedade.

Já é comprovado que a educação funciona melhor quando a família e a sociedade são incluídas. O efeito do alarde ocorrido nas últimas semanas foi o de tirar a sociedade e a família da escola, fazendo o oposto que o necessário para evitar o problema. A escola deve ser vista como um lugar de crescimento e desenvolvimento de toda a sociedade. Estudos mostram que tais ataques ocorrem, principalmente, por conta do bullying, que é um problema real e histórico. Mas este problema já está sendo combatido com novas pedagogias e a conscientização educacional, a ponto de vermos uma redução expressiva de sua prática, no âmbito escolar, ao ponto de estarmos esperançosos de sua extinção em um médio prazo.

No mais, detectores de metais só gera um ambiente de medo constante, não resolve o problema, tampouco o diminui. Isso por haver outras possibilidades de se entrar com armas na escola, como armas feitas com impressoras 3D ou equipamentos de vidro, por exemplo, que são indetectáveis. O que levaria a um debate sobre revista obrigatória, piorando ainda mais a situação. Mas a arma pode ser jogada pelo muro, ou o violentador pode pegar uma faca escondido na cozinha, levando a conclusão que não se deve mais ter facas, ou até merenda escolar. E se o violentador imaginário quebrar uma janela e usar seu vidro, vamos tirar os vidros das janelas.... E assim ficaríamos em um looping infinito até chegarmos à conclusão que o melhor seria fechar as escolas.

O problema da violência não se resolve violentando simbolicamente os alunos, funcionários e frequentadores da escola, com medidas invasivas como a do detector de metais. Mas sim com medidas inclusivas de acolhimento, de forma que criemos gerações que enxerguem a escola como sua, também, de forma a querer cuidar de seus colegas e não os ferir. Sendo este um dos objetivos já executados em nossas escolas municipais.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**Rua Hugo Soderi, s/n - Saramenha**  
**Ouro Preto/MG - 35400-000**  
**(31) 3559-3325**



[www.ouropreto.mg.gov.br](http://www.ouropreto.mg.gov.br)

## **PREFEITURA DE OURO PRETO**

No mais, tal equipamento têm um valor exorbitante, o que geraria um gasto incompatível com o orçamento da educação, podendo gerar uma piora sensível nos níveis educacionais do município. Mais que isso, são equipamentos complexos, exigindo treinamento específico para operá-lo de forma eficaz. Esse tipo de especialidade geraria um custo de contratação enorme, pois tais trabalhadores têm um salário mais elevado. Sem falar que haveria a necessidade de criar mais cargos, uma vez que a prefeitura não tem cargo que possa gerar compatibilidade para essa atribuição. De forma que pode inviabilizar toda a educação no município.

As reais razões para os ataques em escolas acabam sendo ignoradas. Transformar escolas em recintos de paranóia, com segurança estilo militar, ignora que por trás de cada tiroteio existem histórias trágicas de jovens que não encontraram um lugar na sociedade. Não, não é questão de "passar pano". E sim de reconhecer que se as escolas não forem locais acolhedores, em que a paz, o respeito e a empatia sejam valores máximos, o número de revoltados com armas de fogo deve aumentar, e não diminuir.

A Constituição Federal coloca como dever do Estado e de toda a sociedade a proteção de nossas crianças e adolescentes. E é realmente necessária esta proteção, uma vez que elas são o futuro do país. Mas essa proteção deve ser uma proteção real, que as protejam dos perigos as possibilitando atingir seu potencial e se tornar cidadãos. Ocorre que nós, adultos, por vezes, devemos pararmos e refletirmos sobre nossas próprias ações, pois há momentos que devemos protegê-las de nós mesmos. Não podemos deixar que um terror momentâneo gere prejuízos irreparáveis a educação municipal e principalmente aos nossos alunos.

Sendo só para o momento, colocamos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários.

  
**Sílvia Gabriel Teixeira**  
**Secretária Municipal de Educação**

**Sílvia Gabriel Teixeira**  
**Secretária Adjunta de Educação**  
**Ouro Preto**

